



PRESS RELEASE

Relações com a mídia

T +55 21 2613 7905
M +55 21 99948 9173
fernanda.rodrigues@enel.com
caroline.nilo@enel.com

www.ampla.com

AMPLA AUMENTA INVESTIMENTO NOS NOVE MESES DE 2016 APESAR DA SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	9M 2016	9M 2015	Varição
Receita Bruta	5.469,9	6.290,2	-13%
EBITDA	219,9	251,9	-13%
EBIT	32,2	91,7	- 65%
Prejuízo Líquido	(199,1)	(31,2)	-%
Dívida Líquida	2.976,0	2.352,9	+26%
Capex (Investimentos)	571,5	558,5	+2%

Carlo Zorzoli, Country Manager da Enel Brasil, ressalta: “Os resultados financeiros da Ampla continuam afetados pela recessão econômica do país, que teve um forte impacto no setor brasileiro de distribuição. Neste contexto, as vendas de energia e de transportes estão estagnadas e as perdas de energia estão aumentando na área de concessão da Ampla. Ainda assim, estamos investindo na modernização da rede de distribuição para melhorar a qualidade do serviço”.

Niterói, 3 de Novembro, 2016 – A Diretoria da Ampla aprovou hoje o resultado financeiro dos 9 meses de 2016.

- **Receita Bruta:** queda de 13%, principalmente, devido à contabilização de maior passivo regulatório¹, resultado do menor custo de compra de energia nos 9M2016, que serão deduzidos do reajuste tarifário de 2017.
 - Ligeira redução de 0,4% na venda e transporte de energia, como consequência da desaceleração econômica do Brasil.
 - Efeitos parcialmente compensados pelo reajustes tarifários aprovados pela ANEEL em março de 2015 e março de 2016.
- **EBITDA:** queda de 13%, principalmente, devido ao impacto negativo decorrente do aumento das provisões para inadimplência das contas de energia e de maiores perdas de energia no período, atribuído, principalmente, ao cenário macroeconômico adverso do estado do Rio de Janeiro e do

¹ Despacho 4.621 da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL, de novembro de 2014, que permite às distribuidoras de energia contabilizar nos seus resultados financeiros custos não gerenciáveis maiores ou menores dos que os reconhecidos na tarifa em vigor.

país como um todo.

- **EBIT** queda de 65%, principalmente, devido a maiores encargos de depreciação e amortização como resultado da maior base de ativos decorrente do investimento no período.
- **Prejuízo:** aumento devido, principalmente, a queda do EBIT e ao incremento nos custos financeiros para cobrir o investimento para modernizar a rede e melhorar a qualidade do serviço.
- **Dívida Líquida:** alta de 26%, devido, principalmente, ao aumento de empréstimos com bancos e com o controlador direto Enel Brasil, para financiamento do plano de investimentos da Ampla e capital de giro.
 - *A dívida aumentou também pelo aumento da inflação e da taxa de juros, que elevam o custo financeiro dos contratos*
- **Capex (Investimentos):** aumento de 2%, principalmente, com foco na modernização da rede de distribuição para melhoria da qualidade do serviço.

DESTAQUES OPERACIONAIS

	1S2016	1S2015	Varição
Venda e Transporte de Energia (GWh)	8.740	8.778	- 0,4%
Clientes	3.042.583	2.952.404	+3,1%

- **Venda e Transporte de Energia:** ligeira queda devido ao menor consumo de energia per capita no mercado regulado (-3,3%), atribuído, principalmente, à desaceleração da economia brasileira.
 - *Parcialmente compensado pelo aumento do número de clientes (+3,1%)*
 - *Dos 90,1 mil novos clientes, cerca de 17,4 mil são residenciais*